

PORTUGUÊS

Texto:

Os Romanos

Rubem Braga

Foi no Leblon, no domingo de sol, e não era escola de samba nem rancho direito, era apenas uma tentativa de rancho, sem mulheres, sem música própria. Eram quase todos negros e mulatos, quase todos muito fortes e vestidos da maneira mais imaginosa, com saiotas e escudos e capacetes com muitos dourados e prateados, e de espada na mão. Cantavam o samba estranho “Maior é Deus no Céu” e no estandarte estava escrito assim: “Henredo o Império Romano”.

Todos achamos graça nesse H que dava ao enredo, que afinal não era enredo nenhum, uma súbita solenidade, sugerindo graves palavras históricas e heróicas, hostes de hunos, hierofantes, hieróglifos e hierarquias. E era muito guerreira a marcação da bateria – e Júlio César, com seu capacete de papel prateado de dois palmos de altura acima do pixaim, e brandindo com o enorme braço negro uma espada de ouro, nunca esteve tão soberbo na sua glória.

Não, não morreu o Império Romano, embora Mussolini fizesse questão de suicidá-lo pela segunda vez. Ele rebenta soberano do fundo dos carnavais e tu, Marco Antônio, continuas a suspirar pela serpente do velho Nilo. E tu, Cleópatra, continuas a dizer ao homem que envias para vigiar o teu amado: “Se o achares triste, diz que eu estou dançando: se o achares alegre diz que adoeci de súbito...”

E esses pretos e mulatos que hoje dominam o mundo com suas espadas de bobagem, e se fazem Neros e Brutus e Calígulas, são os mesmos que de súbito se precipitam esfarrapados no “sujo” mais feroz – pois quando não são imperadores preferem ser miseráveis terríveis e não os pobres contribuintes da taxa sindical do ano inteiro.

A secreta gravidade e a espantosa riqueza do carnaval chocam-se com essa arrumação extraordinariamente pífia que os decoradores da Prefeitura fizeram na Avenida, em um requinte de mau gosto que tenta ser popular e sendo apenas ruim – e com a indigência mental desses carros alegóricos subvencionados, sem espírito, nem beleza, nem nada.

Pelo gosto da Prefeitura acabaríamos na infinita palermice de um carnaval de Buenos Aires, com aqueles funcionários municipais fazendo préstitos e a multidão aborrecida e enorme.

Mas no seio do povo rebentam as imaginações como flores de loucura, esses sambas chorando, esses batuques heróicos, essa invenção incessante onde se despeja toda a fantasia, toda a tristeza, toda a opressão dos homens.

Bem-aventurados os que fazem o carnaval, os que não fogem nem se recolhem, mas enfrentam as noites bárbaras e acesas, bem-aventurados os gladiadores e Césares e chiquitas e baianas, e que a vida depois lhes seja leve na volta do sonho em que se esbaldam!

Questões:

1 - Logo no início, o Autor do texto afirma que os componentes se achavam “vestidos de maneira mais imaginosa”. Essa opinião se acha confirmada pelo fato de:

- (A) terem conseguido imitar com perfeição os personagens ali representados;
- (B) terem combinado as cores de acordo com o costume dos romanos ali revividos;
- (C) usarem o mesmo tipo de vestimentas da moda do império romano;
- (D) cada um usar a fantasia conforme o seu modo de conceber como eram os romanos;
- (E) haver uma certa estranheza entre o tipo de gente fantasiada – negros e mulato - e a aparência dos romanos como eram de fatos.

2 - Como se justificaria o Autor por ter achado “estranho” o samba que os componentes do grupo cantavam?

- (A) porque eles, vivendo o clima de carnaval, conseguiam lembrar-se de Deus no Céu;
- (B) porque a letra do samba nada tinha a ver com a época histórica ali representada;
- (C) porque se tratava de um certo desrespeito, usando Deus em momentos de carnaval;
- (D) porque eles reconheciam que Deus é superior aos grandes vultos do Império Romano;
- (E) porque o samba não era conhecido pelo Autor, além de ter uma letra de certa forma esquisita;

3 - A que se devem as passagens referentes a Marco Antônio e a Cleópatra?

- (A) porque ambos estavam representados no grupo carnavalesco;
- (B) porque representavam um célebre amor da história romana;
- (C) porque é mera lembrança de fatos da história romana sugerida ao Autor pelo ambiente carnavalesco;
- (D) porque havia homens e mulheres participando daquela “tentativa de rancho”;
- (E) porque ambos constituem o centro da história romana.

<p>4 - Veja a frase que inicia o quarto parágrafo: “E esses pretos e mulatos... são os mesmos que se precipitam esfarrapados no “sujo” mais feroz - pois quando ...” Aí a palavra “sujo” quer significar:</p> <p>(A) a sujeira dos componentes do grupo, devido ao carnaval;</p> <p>(B) apenas um termo usado no carnaval, conhecido como “o bloco dos sujos”;</p> <p>(C) a realidade perversa de cada um do grupo, pois eram negros e mulatos;</p> <p>(D) a vida que cada um leva, fora do carnaval, marcada pelas condições desumanas;</p> <p>(E) partes da cidade que, devido ao carnaval, ficam imundas.</p>	<p>7 - Pelo que se entende, no último parágrafo, o Autor apenas não:</p> <p>(A) generaliza sua admiração por todos os carnavalescos;</p> <p>(B) espera que o carnaval sirva de ocasião de melhoria de vida;</p> <p>(C) encontra valores positivos nos sonhos e fantasias da vida;</p> <p>(D) deixa transparecer certa crítica aos não carnavalescos;</p> <p>(E) afirma que, depois do carnaval, a vida se torna mais leve.</p>
<p>5 - “A secreta gravidade e a espantosa riqueza do carnaval ...” – Os termos “gravidade” e “riqueza” se justificam porque o carnaval apresenta, respectivamente:</p> <p>(A) possibilidade de sonho e criatividade;</p> <p>(B) capacidade de enganar-se e luxo;</p> <p>(C) seriedade do carnaval e brilho das fantasias;</p> <p>(D) introversão do povo e explosão de alegria;</p> <p>(E) lamúrias coletivas e cenas espantosas;</p>	<p>8 - Na passagem do texto “... que a vida depois lhes seja leve ...”, a palavra “leve”:</p> <p>(A) guarda o seu sentido normal de peso;</p> <p>(B) tem o sentido de vida tranqüila;</p> <p>(C) tem o sentido de consciência sem culpa;</p> <p>(D) refere-se a algo que deve ser esquecido;</p> <p>(E) significa liberar-se dos ruídos do carnaval.</p>
<p>6 - Assinale a afirmativa que não se acha de acordo com as informações do texto, nem com as opiniões do Autor:</p> <p>(A) a propósito do tema representado pelo grupo carnavalesco, o Autor faz penetrações na História e acrescenta dados históricos;</p> <p>(B) o Autor considera importante que o Império Romano, apesar de tudo e do tempo, permanece vivo;</p> <p>(C) apesar da improvisação e arrumação na representação do Império Romano, o importante é o espírito e a vivência daqueles carnavalescos;</p> <p>(D) a pretexto das cenas descritas no texto, o Autor faz críticas sociais;</p> <p>(E) a razão de ser da autenticidade dos carnavais só se acha nos negros e mulatos, que não deixam a história morrer.</p>	<p>9 - Aponte a alternativa onde não se faz presente a idéia de contraste apontada pelo texto:</p> <p>(A) a organização do carnaval feita pelos órgãos públicos e o carnaval vivido e feito pelo povo;</p> <p>(B) a realidade histórica antiga e o tipo de gente que a representa no carnaval;</p> <p>(C) o tipo de existência real do povo e as fantasias desse mesmo povo no carnaval;</p> <p>(D) o modelo do nosso carnaval feito pelo povo simples e o carnaval argentino;</p> <p>(E) o gosto da Prefeitura de Buenos Aires e a atitude do povo argentino durante o carnaval;</p>
	<p>10 - Observe a seqüência de palavras inicialmente escritas com “h”, na seguinte passagem do texto: “...graves palavras históricas e heróicas, hostes de hunos, hierofantes, hieró-glifos e hierarquias”. Dentre elas, a que remete à idéia de escrita ideográfica antiga é:</p> <p>(A) hierofantes;</p> <p>(B) hierarquias;</p> <p>(C) hostes;</p> <p>(D) hieróglifos;</p> <p>(E) hunos.</p>

<p>11 - A passagem do texto “Se o achares triste, dize que eu estou dançando: se o achares alegre dize que adoeci de súbito...”, encerra a idéia de:</p> <p>(A) condicionalidade;</p> <p>(B) temporalidade;</p> <p>(C) explicação;</p> <p>(D) alternância;</p> <p>(E) causalidade.</p>	<p>15 - A expressão “indigência mental” é, semanticamente, equivalente à:</p> <p>(A) criatividade extraordinária;</p> <p>(B) mentalidade doentia;</p> <p>(C) ausência de criatividade;</p> <p>(D) inventividade fértil;</p> <p>(E) imaginação criadora.</p>
<p>12 - Considere ainda a seguinte passagem do texto: “... bem-aventurados os gladiadores e Césares e chiquitas e baianas, e que ...”. A repetição do conectivo “e” é um exemplo de:</p> <p>(A) mau gosto lingüístico do Autor;</p> <p>(B) forma estranha de evitar o uso da vírgula;</p> <p>(C) repetição enganosa da aditiva “e”;</p> <p>(D) polissíndeto comum na escrita literária;</p> <p>(E) seqüência de termos estranhos à temática do texto.</p>	<p style="text-align: center;">CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS EM ENFERMAGEM E PSF</p> <p>16- O Artigo 200 da Constituição Federal do Brasil de 1988, preconiza como atribuições do Sistema Único de Saúde (SUS) exceto:</p> <p>(A) executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem com as de saúde do trabalhador;</p> <p>(B) fiscalizar e inspecionar alimentos, compreendido o controle de seu teor nutricional, bem como bebidas e águas para consumo humano;</p> <p>(C) participar da formulação da política e da execução das ações de saneamento básico;</p> <p>(D) ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde;</p> <p>(E) fiscalizar as ações dos Conselhos Regionais de Enfermagem.</p>
<p>13 - A expressão “fazendo préstitos” significa:</p> <p>(A) criando problemas;</p> <p>(B) provocando dissabores;</p> <p>(C) realizando agrupamentos;</p> <p>(D) demonstrando insatisfação;</p> <p>(E) contrariando a ordem.</p>	<p>17 - A Norma Operacional Básica do SUS/96 aponta uma reordenação do modelo de atenção à saúde, redefinindo:</p> <p>(A) os papéis de cada esfera de governo e, em especial, no tocante à direção tripartíde;</p> <p>(B) os vínculos dos serviços com os seus usuários, privilegiando os núcleos familiares e comunitários, criando assim, condições para uma efetiva participação e controle social;</p> <p>(C) os mecanismos e fluxos de financiamentos, inclusive a captação de recursos da CPMF;</p> <p>(D) os instrumentos de controle social excluindo os conselhos municipais de saúde;</p> <p>(E) o controle e a contratação dos profissionais da equipe de saúde da família, definido o número de profissionais necessários de acordo com a especialidade médica.</p>

<p>18 -São instrumentos de coletas de dados organizados pelo Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB) e usados pela equipe de saúde da família, exceto:</p> <p>(A) ficha de cadastramento das famílias;</p> <p>(B) as fichas de acompanhamento de gestantes, hipertensos, diabéticos, pacientes com tuberculose e hanseníase;</p> <p>(C) ficha de acompanhamento de crianças;</p> <p>(D) documento de identificação pessoal ;</p> <p>(E) o registro quantitativo das atividades, procedimentos e notificações realizadas pelas equipes.</p>	<p>22 -A data provável do parto de uma mulher que apresentou fluxo menstrual pela última vez em 22.01.2007, e já possui diagnóstico laboratorial da gravidez é:</p> <p>(A) 29.09.2007;</p> <p>(B) 15.10.2007;</p> <p>(C) 29.10.2007;</p> <p>(D) 17.10.2007;</p> <p>(E) 15.09.2007.</p>
<p>19 -Segundo o Programa Nacional de Imunização as vacinas BCG, Hepatite B e Tríplice Viral devem ser administradas nas seguintes vias respectivamente:</p> <p>(A) intradérmica, subcutânea e oral;</p> <p>(B) intramuscular, intradérmica e subcutânea;</p> <p>(C) intradérmica, intramuscular e subcutânea ;</p> <p>(D) intramuscular, oral e subcutânea;</p> <p>(E) subcutânea, oral e intradérmica.</p>	<p>23 -Sangramento vaginal indolor de início súbito, vermelho vivo, em geral de pequena quantidade, sendo episódico, recorrente e progressivo, não havendo alteração do volume ou tônus uterino ao exame obstétrico, trata-se da seguinte complicação gestacional:</p> <p>(A) deslocamento prematuro de placenta;</p> <p>(B) placenta prévia;</p> <p>(C) diabetes gestacional;</p> <p>(D) abortamento;</p> <p>(E) prenhez ectópica.</p>
<p>20 -A conservação dos imunobiológicos é realizada por meio do processo o qual compreende seu armazenamento, conservação, distribuição, transporte e manipulação denominado de:</p> <p>(A) rede de frio;</p> <p>(B) rede de prevenção do frio;</p> <p>(C) controle do frio;</p> <p>(D) conservação do frio;</p> <p>(E) controle de calor.</p>	<p>24 -São cuidados necessários na prevenção do ingurgitamento mamário:</p> <p>(A) manter freqüentes mamadas e usar sutiã que mantenham as mamas firmes e em posição anatômica;</p> <p>(B) manter freqüentes mamadas e evitar uso de sutiã;</p> <p>(C) evitar o esvaziamento das mamas após as mamadas e em horários fixos e rígidos;</p> <p>(D) usar sutiã e evitar freqüentes mamadas;</p> <p>(E) administrar compressas mornas três vezes ao dia e não usar sutiã.</p>
<p>21 -"limpa e mantém úmido o leito da ferida, favorece autólise de tecido desvitalizado e formação de tecido de granulação" (CANDIDO, 2001). Substância utilizada na realização de curativos, o texto acima descreve o mecanismo de ação do seguinte produto:</p> <p>(A) ácidos graxos essenciais;</p> <p>(B) clorexidina alcoólica;</p> <p>(C) polivinilpirolidona (PVPI);</p> <p>(D) alginato de cálcio;</p> <p>(E) solução fisiológica a 0,9%.</p>	<p>25 -O coto umbilical deve ser cuidado pela mãe do RN no domicílio, cabe ao enfermeiro orientá-la quanto ao curativo do referido local que deve ser feito diariamente utilizando:</p> <p>(A) alginato de cálcio;</p> <p>(B) papaína a 2%;</p> <p>(C) polivinilpirolidona (PVPI);</p> <p>(D) álcool a 70%;</p> <p>(E) ácidos graxos essenciais.</p>

<p>26 - No tratamento e controle da hipertensão arterial o enfermeiro que trabalha em PSF tem como objetivo evitar:</p> <p>(A) o uso de medicamentos anti – hipertensivos de alto custo financeiro;</p> <p>(B) a perda exagerada de peso corporal;</p> <p>(C) a realização de atividade física regular;</p> <p>(D) a verificação regular da pressão arterial;</p> <p>(E) o abandono do tratamento.</p>	<p>29 - No exame físico das mamas observa-se:</p> <p>(A) simetria, tamanho, contorno, forma, pigmentação areolar, aspecto da papila, presença de abaulamentos e ou retrações, saída de secreções e aspecto da pele;</p> <p>(B) simetria somente;</p> <p>(C) presença de abaulamentos e ou retrações somente;</p> <p>(D) tamanho e fluxo menstrual;</p> <p>(E) data da última menstruação e presença de abaulamentos.</p>
<p>27 - Para toda criança com infecção respiratória aguda (IRA), devem-se orientar a mãe e os cuidadores a identificar os sinais de gravidade, que demandam a busca imediata de atendimento, são eles:</p> <p>(A) piora do estado geral, aumento da pressão arterial;</p> <p>(B) piora do estado geral, surgimento de febre, aumento da frequência respiratória;</p> <p>(C) desaparecimento da febre, aumento da frequência cardíaca;</p> <p>(D) aumento do apetite, surgimento de febre ;</p> <p>(e) aumento da aceitação alimentar, e diminuição da frequência respiratória.</p>	<p>30 – São sinais e sintomas da hipoglicemia:</p> <p>(A) tremores, fraqueza e poliúria;</p> <p>(B) tremores, fraqueza, suor intenso, palpitações, palidez e fome;</p> <p>(C) aumento do peso, fraqueza e palidez;</p> <p>(D) boca seca, muita sede e hálito cetônico;</p> <p>(E) perda de peso, hálito cetônico e boca seca .</p>
<p>28 - Considere as afirmações:</p> <p>I – A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como parto normal aquele de início espontâneo, baixo risco no início do trabalho de parto, permanecendo assim durante todo o processo até o nascimento.</p> <p>II – Dequitação consiste no deslocamento da placenta do local da implantação até a sua saída do corpo da mulher.</p> <p>III – A manobra de palpação tem como objetivo facilitar a dequitação.</p> <p>Estão corretas:</p> <p>(A) I e III;</p> <p>(B) somente a II;</p> <p>(C) I e II;</p> <p>(D) II e III;</p> <p>(E) I, II e III.</p>	<p>31 - A insulina nunca pode ser aplicada nos seguintes locais:</p> <p>(A) região escapular e face antero-lateral da coxa;</p> <p>(B) próximo às articulações e no abdômen;</p> <p>(C) próximo a nervos e face externa e posterior do braço;</p> <p>(D) próximo às articulações, nervos e grandes vasos sanguíneos;</p> <p>(E) nos braços e coxas.</p> <p>32 - Na operacionalização da Vigilância Epidemiológica compete ao nível local exceto:</p> <p>(A) descrever a ocorrência dos agravos de saúde de maior relevância para a população habitante da área geográfica estudada;</p> <p>(B) detectar surtos/epidêmicos;</p> <p>(C) estudar as correlações do evento para definir políticas públicas federais de caráter emergencial;</p> <p>(D) recomendar e executar as medidas para prevenir e controlar a ocorrência de agravos de saúde;</p> <p>(E) avaliar o impacto das medidas de intervenção.</p>

<p>33 -A Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS) 01/2002 trata, entre outras coisas, das responsabilidades e ações estratégicas mínimas de atenção básica quanto à:</p> <p>(A) ações de saúde da criança e da saúde da mulher em situação de risco somente;</p> <p>(B) controle da diabetes mellitus e saúde dos deficientes visuais;</p> <p>(C) eliminação da hanseníase com medidas de isolamento social;</p> <p>(D) ações da saúde bucal por meio de distribuição de próteses;</p> <p>(E) ações de saúde da mulher e da criança, ações de saúde bucal, eliminação da hanseníase e controle da tuberculose.</p>	<p>36 -Para CHAMIS (1993), a Lei Orgânica da Saúde número 8.080, de 19 de setembro de 1990, consagra dois pontos essenciais para o funcionamento do SUS, são eles:</p> <p>(A) organização técnica e possibilidade de acesso imediato aos serviços de alta complexidade;</p> <p>(B) a autonomia Municipal e a descentralização dos recursos financeiros;</p> <p>(C) manutenção estável do vínculo empregatício dos componentes da equipe do PSF e autonomia financeira do estado;</p> <p>(D) o controle técnico do sistema e a descentralização do trabalho da equipe do PSF;</p> <p>(E) todas as alternativas estão corretas.</p>
<p>34- “acesso garantido aos serviços de saúde para toda a população, em todos os níveis de assistência, sem preconceitos ou privilégios”, trata-se de:</p> <p>(A) universalidade;</p> <p>(B) equidade;</p> <p>(C) resolutividade;</p> <p>(D) intersetorialidade;</p> <p>(E) participação popular.</p>	<p>37 -Ela possibilita ao profissional conhecer o contexto de vida do usuário do serviço de saúde e a constatação “in loco” das reais condições de habitação, bem como a identificação das relações familiares:</p> <p>(A) comissão interna de problemas sociais;</p> <p>(B) capacitação técnica individualizada;</p> <p>(C) consulta de enfermagem;</p> <p>(D) produtividade;</p> <p>(E) visita domiciliar.</p>
<p>35 -“é um conjunto de ações, de caráter individual ou coletivo, situadas no primeiro nível de atenção dos sistemas de saúde, voltadas para a promoção da saúde, a prevenção de agravos, tratamento e reabilitação” – Ministério da Saúde (2006), refere-se à:</p> <p>(A) atenção terciária à saúde;</p> <p>(B) pacto social;</p> <p>(C) controle social;</p> <p>(D) atenção primária à saúde ;</p> <p>(E) atenção secundária à saúde.</p>	<p>38 -A criança com diarreia também pode se encontrar desidratada o que se evidencia por apresentar os seguintes sinais:</p> <p>(A) pele com lesões puntiformes e olhos fundos;</p> <p>(B) sinal da prega positivo e dispnéia intensa;</p> <p>(C) olhos fundos, sinal da prega positivo e irritação;</p> <p>(D) taquicardia, medo e pressão arterial elevada;</p> <p>(E) diurese abundante, frio e pressão arterial elevada.</p>
	<p>39 -São intervenções não farmacológicas na dor:</p> <p>(A) aplicação de calor superficial e massagem;</p> <p>(B) aplicação de calor superficial e uso subcutâneo de morfina;</p> <p>(C) aplicação de frio profundo e massagem;</p> <p>(D) deambulação com auxílio e uso de anticonvulsivantes orais;</p> <p>(E) aplicação de frio superficial e uso de ansiolíticos.</p>

<p>40 - Alterações biofisiológicas observadas no processo de envelhecimento exceto:</p> <p>(A) diminuição da estatura física que acentua-se após os 70 anos;</p> <p>(B) diminuição da capacidade olfativa;</p> <p>(C) diminuição da elasticidade pulmonar;</p> <p>(D) aumento da elasticidade da pele;</p> <p>(E) diminuição da força muscular.</p>	<p>44 - Doenças Sexualmente Transmitidas ou DSTs, são doenças infecciosas que podem ser disseminadas através do contato sexual. Algumas podem também ser transmitidas por outros meios não sexuais. O atendimento dos indivíduos portadores de DSTs, visa atingir os resultados mencionados a seguir, exceto:</p> <p>(A) evitar complicações advindas da DST em questão, como também a transmissão do HIV;</p> <p>(B) interromper a cadeia de transmissão, da forma mais efetiva e imediata possível;</p> <p>(C) a cessão dos sintomas a médio e longo prazo;</p> <p>(D) a cessão imediata dos sintomas;</p> <p>(E) evitar outras complicações que possam gerar sequelas graves ao cliente;</p>
<p>41 - A vacina contra o pneumococo 23-valente, a exemplo da vacina contra influenza, está indicada para os pacientes com:</p> <p>(A) febre e mal estar;</p> <p>(B) tétano grave;</p> <p>(C) pneumonia pneumocócica;</p> <p>(D) febre tifóide;</p> <p>(E) idade acima de 60 anos e pacientes como anemia hemolítica;</p>	<p>45 - São agravos à saúde de Notificação Compulsória:</p> <p>(A) dengue, sarampo e hipertensão arterial;</p> <p>(B) dengue, sarampo e diabetes mellitus;</p> <p>(C) dengue, sarampo e tétano;</p> <p>(D) tuberculose, sarampo e derrame pleural;</p> <p>(E) sarampo, tuberculose e gripe.</p>
<p>42 - Devido à escassez de tecido, a aplicação deve ser adiada quando a criança apresenta peso inferior a 2 Kg. É também administrada em domicílios de pacientes de hanseníase com propósito de aumentar a proteção do grupo. A vacina a qual o texto faz referência é:</p> <p>(A) tríplice viral;</p> <p>(B) BCG;</p> <p>(C) DT;</p> <p>(D) HIB;</p> <p>(E) contra raiva humana.</p>	
<p>43 - Dentre os diversos cuidados de enfermagem prestados ao paciente acamado em domicílio o que previne a formação de úlcera de decúbito é:</p> <p>(A) mudança de decúbito;</p> <p>(B) uso de curativos poliméricos;</p> <p>(C) controle rigoroso da pressão arterial;</p> <p>(D) uso de cateterismo vesical de demora;</p> <p>(E) alimentação por sonda enteral.</p>	